

3.

SAÚDE



SALVADOR
RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2013-2016



SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SALVADOR (SMS)

A Secretaria Municipal de Saúde de Salvador tem por finalidade formular e executar a política de saúde pública do município. Organizada administrativamente em 12 distritos sanitários, a Secretaria responde pelo Sistema de Saúde Municipal, que reúne, além da Rede Assistencial, o Complexo Municipal de Vigilância à Saúde, o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) e a Central Municipal de Regulação.



UNIDADES DA REDE ASSISTENCIAL DA SMS

120 Unidades de Saúde, sendo 47 básicas e 73 de Saúde da Família. As equipes de Saúde da Família contam com o suporte de 12 Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs)

15 Unidades de Urgência/Emergência, sendo nove Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), cinco Pronto Atendimentos (PAs) e um Pronto Atendimento Psiquiátrico.

2 Unidades de Atendimento Odontológico 24 horas (UAOs)

6 Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs)

4 Multicentros de Saúde

20 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), 3 Centros de Saúde Mental, 7 Residências terapêuticas para egressos de internação psiquiátrica, 1 Unidade de Acolhimento Infantojuvenil e 3 equipes de Consultórios na Rua.

2 Serviços Municipais de Assistência Especializada em DST/AIDS e hepatites virais

1 Centro de Testagem e Aconselhamento

1 Laboratório Central

UNIDADES DA REDE ASSISTENCIAL DA SMS
1 Ambulatório de Saúde do Trabalhador
1 Ambulatório Infantil de Alergias Alimentares
1 Central de Regulação Médica das Urgências (SAMU), com 14 bases, 41 ambulâncias, 24 motolâncias, 1 ambulância e 1 Veículo de Intervenção Rápida (VIR).
1 Complexo Municipal de Vigilância à Saúde (VISA)
1 Centro de Controle de Zoonoses (CCZ)

Fonte: SMS, 2016

A rede conta, atualmente, com 187 unidades, sendo que 143 foram requalificadas e 28 construídas. Ao longo dos quatro anos de gestão, a Prefeitura ampliou e modernizou 91,4% da rede de assistência à saúde.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Em 2013 foi elaborado o Planejamento Estratégico da Saúde do município, com base em diagnóstico que apontou, na capital baiana, elevada incidência de doenças e agravos passíveis de controle a partir de uma rede assistencial eficaz, resolutiva e dotada de acessibilidade. O documento é parte do Planejamento Estratégico da Gestão (PEG) do município para o quadriênio 2013-2016, que também identificou as deficiências e fragilidades nos serviços públicos essenciais, bem como os indicadores de vulnerabilidade social em Salvador.

INVESTIMENTOS

NOVAS UNIDADES

- No período 2013-2016 foram construídas 16 Unidades de Saúde da Família – USF. Só em 2016 foram construídas, equipadas e inauguradas seis novas USF.
- No que diz respeito a urgências e emergências, é possível contabilizar entre 2013 e 2016 a construção de oito novas Unidades de Pronto Atendimento e a requalificação de uma Unidade. Em 2016, foram entregues as UPAs Parque São Cristóvão, Brotas, Paripe e Pirajá.
- Na atenção especializada, destaque para a inauguração de quatro Multicentros, no período 2013-2016. Dois deles foram construídos e entregues em 2016: o Multicentro Centro Histórico (Carlos Gomes) e o Multicentro Liberdade (Prof. Bezerra Lopes).

REFORMAS E AMPLIAÇÕES

- No período 2013-2016, houve um total de 143 unidades reformadas e/ou ampliadas, incluindo unidades de assistência, sedes dos distritos sanitários, bases do SAMU, a Central Municipal de Regulação, o complexo da Vigilância à Saúde, o Centro de Controle de Zoonoses e Centro de Formação dos Trabalhadores.
- Em 2016, foram entregues à população 27 unidades de saúde totalmente reformadas ou ampliadas.

GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

- Núcleos de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (NUGETES).

Atualmente são nove Núcleos de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde – NUGETES implantados nos Distritos Sanitários de Itapuã, Barra, Rio Vermelho, Cabula, Beiru, Brotas, Itapagipe, Boca do Rio e nas Diretorias localizadas na Secretaria (DVIS, DRCA, DAS). Estes Núcleos são uma estratégia para capilarização das ações de gestão do trabalho e da educação da SMS.



INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

- Em 2016 foram inseridos na rede de saúde 6.436 estudantes de níveis superior e técnico, como parte das ações de integração ensino-serviço. O processo envolveu convênio com 13 instituições de nível superior e quatro instituições de nível médio. A maioria dos estudantes cursa enfermagem. O total foi de 13.970 estudantes inseridos entre 2013 e 2016.

QUALIFICAÇÃO

Em 2016, houve a construção da Agenda Integrada de Ações Educativas SMS, buscando avançar e qualificar as ações, superando histórico de processos de educação dos trabalhadores da SMS com base nas demandas individuais e atuar na lógica da Educação Permanente.

Com o objetivo de qualificar os profissionais da Atenção Primária à Saúde para o enfrentamento ao vírus Zika, aconteceu em outubro o curso ZIKALAB: Laboratório de Formação do Trabalhador de Saúde no Contexto da Microcefalia. Nesta primeira fase, foram capacitados cerca de 300 profissionais, entre médicos, enfermeiros e agentes de saúde e outros profissionais. A SMS conta com a parceria do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), da Johnson & Johnson e do Instituto de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Social (IPADS).

A SMS realizou o curso de Planificação da Atenção Primária à Saúde, voltado para os profissionais da Atenção Primária do Distrito Sanitário Subúrbio Ferroviário, com o objetivo de fortalecer a capacidade de assistência e de gestão de acordo com a filosofia das Redes de Atenção à Saúde (RAS). O curso, composto por 11 oficinas, teve início em novembro de 2014 e foi finalizado em setembro de 2016.

AÇÕES ESTRATÉGICAS ATENÇÃO À SAÚDE



AMPLIAÇÃO DA COBERTURA DE ATENÇÃO BÁSICA E DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

- Em 2012, a Estratégia Saúde da Família – ESF, principal estratégia utilizada para obter melhores resultados na qualidade e acessibilidade aos serviços de saúde, apresentava uma cobertura de 13%. A rede básica de serviços de saúde de Salvador possuía 61 Unidades de Saúde da Família, com 104 equipes e 50 Unidades Básicas de Saúde tradicionais (sem Saúde da Família). A cobertura de Atenção Básica era de 18,6%.
- Atualmente, a cobertura da ESF é de 30,9%. A rede de serviços da Atenção Básica possui 73 Unidades de Saúde da Família, com 243 equipes. Somando-se as 47 Unidades Básicas, o município chegou a 45,2% de cobertura da Atenção Básica.
- A ampliação tem se tornado possível devido à inauguração de novas unidades, à requalificação e à ampliação da rede de atenção e à recomposição do quadro de profissionais, que incluiu a convocação de 3.759 aprovados no concurso de 2011, e a adesão ao Mais Médicos e ao Provac – Programa de Valorização dos Profissionais na Atenção Básica.

PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA

- De 2013 a 2016, o Programa de Saúde na Escola (PSE) ampliou em 72% o seu índice de cobertura. Gerida de forma compartilhada com a Secretaria Municipal de Educação, a iniciativa tem como base a articulação entre a escola e a atenção básica de saúde. O programa beneficia 150 escolas, sendo 110 municipais e 40 estaduais. Em 2016 foram qualificados 113 profissionais de saúde que atuam no Programa.

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

- A cobertura de acompanhamento das condicionalidades em saúde aumentou de 30,09%, em 2013, para 70,14%, em 2015. O acompanhamento referente ao segundo semestre de 2016, o qual encerra em janeiro de 2017, encontra-se em andamento. Dados preliminares registram cobertura de 61% em 2016, com previsão de meta para o período, de 70%.

COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES EM SAÚDE DO PBF		
2013	2014	2015
30,09%	66,55%	70,14%

Fonte: SMS, 2016

PROGRAMA DE ATENDIMENTO A PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME

- No período de 2013 a 2016, o número de Unidades Básicas de Saúde que realizam atendimento às pessoas com doença falciforme passou de 15 para 66, distribuídas em oito Distritos Sanitários. Além das unidades básicas, os Multicentros Vale das Pedrinhas e Carlos Gomes contam com equipe multidisciplinar para atendimento a essas pessoas.
- A SMS assinou contrato com a APAE, assegurando a oferta mensal de 24 exames de tipo doppler transcraniano (DTC) para crianças e adolescentes com doença falciforme.

AMPLIAÇÃO DA COBERTURA DE SAÚDE BUCAL

- Em 2016 a cobertura de Saúde Bucal do município foi de 26,1%, o que representou um incremento de 66,7% em relação a 2012, quando a cobertura era de 15,7%.
- Trinta novas equipes de saúde bucal passaram a atuar em 2016. Atualmente, são 153 equipes atuando no âmbito da Saúde da Família. Tomando-se por base o ano de 2012, quando eram 70 equipes de saúde bucal atuando no município, observa-se um incremento de 118%.
- O município possui 225 consultórios odontológicos, com oferta de serviços em Unidades Básicas com e sem Saúde da Família. Vale destacar que em 2016 foram implantados 24 novos consultórios odontológicos, a partir de inaugurações e ampliações das unidades de saúde do município.
- Em 2016 foram nomeados 32 cirurgiões-dentistas, 7 especialistas e 11 auxiliares de Saúde Bucal para integrar as equipes dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) e do PSF.

EXTRAÇÃO DENTÁRIA (EXODONTIA)

- Entre 2012 e 2015, Salvador reduziu em 61,9% o número de extrações dentárias. O dado, oriundo de estudo realizado pela Universidade Federal da Bahia, em 2015, reflete o investimento realizado em infraestrutura, incluindo as reformas e construções de Unidades de Saúde, além da implantação e recomposição de equipes de saúde bucal e das ações de promoção e prevenção.

- Vale ressaltar que quanto menor o percentual de extrações, maior o número de procedimentos preventivos e curativos realizados.

ANO	2012	2013	2014	2015	2016 (OUTUBRO)
Percentual de extração dentária	30,2%	19,7%	10,4%	11,5%	8,6%

Fonte: SMS, 2016

CÁRIE EM ALUNOS DA REDE MUNICIPAL

- A incidência média de dentes cariados, perdidos e obturados também tem decrescido. Os dados refletem o impacto positivo das ações de promoção e prevenção em saúde bucal desenvolvidas de forma continuada pelas equipes de saúde bucal através do Programa de Saúde na Escola.

ANO	2005	2015
CPOD (média de dentes cariados, perdidos e obturados) – 12 anos	1,38	0,8 (cerca de 65% dessa população estava livre de doença)
CPOD (média de dentes cariados, perdidos e obturados) – 15–19 anos	3,27	1,5 (50% dos adolescentes livres da doença)

Fonte: SMS, 2016

SAÚDE DO HOMEM

- A saúde do homem amplia presença nas unidades de saúde do município. Em 2016, já são 25 as unidades a ofertar o projeto Sábado do Homem, que reserva este dia da semana para o atendimento exclusivo à população masculina. As unidades participantes estão distribuídas em 50% da área de cobertura da rede municipal, abrangendo os distritos sanitários do Cabula-Beiru, Itapuã, Brotas, Cajazeiras, Pau da Lima e Liberdade.

COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES EM SAÚDE DO PBF			
2013	2014	2015	2016
0	2	6	25

Fonte: SMS, 2016

SAÚDE DA MULHER

- O Projeto SESC Itinerante, realizado a partir de uma parceria entre a Prefeitura e o SESC, ofereceu em 2016 exames de mamografia e citopatológico do colo do útero, em uma Unidade Móvel de Saúde da Mulher instalada na feira de São Joaquim. O público-alvo foram mulheres com domicílio em Salvador.
- Mediante convênio com o CEPARH – Centro de Pesquisa e Assistência em Reprodução Humana, foram realizadas de janeiro a julho de 2016, 506 vasectomias e 612 laqueaduras.

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

- O município vem registrando, ao longo da atual gestão, aumento no número de mães que realizam sete ou mais consultas de pré-natal. O incremento é de 22% quando comparadas às coberturas de 2012 (46,5%) e 2016 (56,6%). A evolução supera a meta do Planejamento Estratégico de Gestão para o período 2013–2016.
- Já são 111 unidades de saúde ofertando às gestantes exames de testagem rápida para HIV, sífilis e hepatites virais no pré-natal. Em 2012, existiam 55 unidades ofertando o serviço.
- Ao todo, 106 Unidades de Saúde já realizam a coleta do teste do pezinho. Em 2016 foram realizadas 10.044 coletas. No total, 42% dos bebês nascidos vivos foram submetidos ao teste na rede municipal.
- A Rede de Assistência à Pessoa com Deficiência foi organizada para o atendimento das crianças com microcefalia associada ao Zika vírus. A SMS iniciou, junto ao Ministério da Saúde, o processo de habilitação de duas instituições para acompanhamento das deficiências físicas e intelectuais que eventualmente se manifestarem nessas crianças. São elas a Associação de Pais e Amigos do Excepcional (APAE) e o Instituto Bahiano de Reabilitação (IBR), que já prestam serviços especializados em reabilitação.
- Foi implementado, além disso, o Disque Gestante, serviço voltado para o esclarecimento de dúvidas de gestantes, puérperas, profissionais de saúde e da população em geral sobre as demandas com relação ao Zika vírus e à microcefalia.
- Um dado relevante relacionado à saúde materno-infantil em Salvador é a queda constante na Taxa de Mortalidade Infantil no município, que passou de 17,6 para 14,8 a cada mil nascidos vivos entre 2013 e 2015.

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL POR 1.000 NV NO MUNICÍPIO DE SALVADOR, 2013-2016

Ano	2013	2014	2015*
Salvador	2	6	25

Fonte: SIM, SINASC

*Dado preliminar.

SAÚDE MENTAL

- Atualmente a cobertura dos serviços de Atenção Psicossocial é de 72%. No período 2013–2016 a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) foi ampliada com a implantação de três Consultórios na Rua, nos Distritos Sanitários de Brotas, Itapagipe e Centro Histórico.
- Com o objetivo de acolher as pessoas em situação de vulnerabilidade social, por meio de um serviço residencial transitório, foi implantada em janeiro de 2014 a Unidade de Acolhimento Casa da Ladeira, em parceria com a Santa Casa de Misericórdia. A unidade atende crianças e adolescentes de ambos os sexos.
- Em 2013, o CAPS Gey Espinheira foi requalificado e habilitado na modalidade Ad III (CAPS Álcool e Drogas), passando a funcionar 24 horas.

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

- A SMS possui quatro Multicentros de Saúde que foram implantados ao longo dos anos de 2014 e 2016 para oferecerem consultas especializadas e uma série de exames diagnósticos, incluindo ultrassonografia, eletrocardiograma, doppler colorido de vasos, radiografia, ecocardiograma, teste ergométrico, MAPA e Holter 24h.
- Até outubro de 2016 os Multicentros realizaram 75.219 consultas médicas especializadas, 315.493 exames de análises clínicas, 3.781 radiografias, 8.784 ultrassonografias, 12.089 eletrocardiogramas, 5.456 ecocardiogramas, 2.826 testes ergométricos e 2.405 MAPAs. Os totais de 1.921 exames de doppler colorido de vasos e de 2.405 procedimentos de Holter 24h, além de 9.692 atendimentos de Fisioterapia, completam as estatísticas dos Multicentros.

REDE CONTRATUALIZADA

- Por intermédio do Sistema VIDA+, a SMS disponibiliza a oferta de consultas e exames na rede contratada. Em todo o município de Salvador são referenciadas 124 Unidades de Saúde (US) da rede própria e 9 Subprefeituras Bairro.
- Até outubro de 2016, dos 32.530.179 procedimentos especializados contratados, 26.987.305 foram ofertados através do Sistema VIDA+, o que correspondeu a 82,92% dos procedimentos de média e alta complexidade sob gestão municipal.
- Ao longo da atual gestão, houve aumento considerável no número de procedimentos especializados ofertados através do Sistema VIDA+. Ao longo de todo o ano de 2013 foi registrada uma cobertura de aproximadamente 79%. Em 2014 esta participação chegou a 83,67% e, em 2015, 89,35%.
- Em 2016, as unidades filantrópicas foram as que disponibilizaram o maior percentual de procedimentos contratualizados (93,83%), seguidas das unidades privadas (88,77%) e da rede pública municipal (80,06%). Na rede pública estadual, este índice foi de apenas 0,63%.
- Segundo o Sistema de Informações Hospitalares Descentralizado (SIHD), entre janeiro e agosto de 2016 foram realizados 137.847 procedimentos hospitalares de média e alta complexidade. Destes, os procedimentos com finalidade diagnóstica predominaram, representando 53,74%. Já os clínicos alcançaram 45,67%.

ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

- A SMS conta com nove UPAs que ofertam serviço multidisciplinar com atendimento médico nas áreas de pediatria, clínica geral e ortopedia, com apoio diagnóstico 24hs. Estas unidades não apenas ampliam o acesso da população à assistência em saúde, como promovem uma melhoria da qualidade dos serviços prestados.
- Os cinco pronto atendimentos (PAs) constituem unidades menores que foram requalificadas e também oferecem serviços equivalentes aos de uma UPA, oferecendo à população suporte 24h.
- Destaque ainda para o acolhimento com classificação de risco em toda a Rede de Atenção às Urgências e Emergências.
- Em 2013, o Complexo Municipal de Regulação (CMR) foi requalificado. A obra envolveu a reforma total do telhado, pintura, revisão elétrica e hidráulica e substituição do piso, o que permitiu a operacionalização de 100% da capacidade instalada da Central de Regulação Ambulatorial e de Leitos Hospitalares. Assim, um serviço totalmente novo e requalificado foi devolvido aos profissionais.

SAMU

- O SAMU possui 67 unidades móveis. A capital dispõe de 41 ambulâncias, das quais 33 são equipadas com suporte básico e oito com suporte avançado, e ainda um Veículo de Intervenção Rápida (VIR), uma lancha e 24 motolâncias.



- Na gestão atual, houve renovação da frota de ambulâncias com 15 novas unidades, entre elas um Veículo de Intervenção Rápida (VIR). As bases do SAMU passaram a ser vinculadas às UPAs 24h, diminuindo o custo operacional deste serviço e melhorando o tempo-resposta na sua utilização.

- Criado com o objetivo de diminuir o índice de trotes telefônicos para serviços de emergência, o Projeto SAMU nas Escolas atingiu, em 2016, 1.472 alunos do 8º e do 9º anos do ensino fundamental das escolas da rede municipal.
- O programa VIVA CORAÇÃO disponibiliza Desfibriladores Externos Automático (DEAs) em locais de grande circulação, treinando a população para o uso desses equipamentos.

O projeto Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes nas Escolas treinou 228 educadores atuantes nas escolas da rede municipal.

- Ao todo, 1.367 profissionais da SMS que atuam na área de saúde e na administrativa, além de condutores de veículos, foram treinados sobre temas como Suporte Básico de Vida, Síndromes Coronarianas Agudas e Dor Torácica etc.
- Em 2013, também foi promovida a reforma dos Complexos da Base do SAMU localizadas na UPA Adroaldo Albergaria, na FTC, UNIJORGE, UPA Hélio Machado, CSM Rubim de Pinho, Roberto Santos, Marina e CS Alfredo Bureau, e no Pau Miúdo, Dendzeiros e Periperi. Ademais, foram construídas três novas bases em San Martim, Parque São Cristóvão e Valéria.

LABORATÓRIO CENTRAL DE SALVADOR

- O laboratório municipal processa até 181 mil exames por mês nas áreas de hematologia, microbiologia, bioquímica, uroanálise, dosagens hormonais, imunologia e parasitologia. Na área de imunologia, também auxilia no diagnóstico e no monitoramento de HIV, hepatites, sífilis e pré-natal.
- Ao longo do ano de 2016 foram realizadas 109.525 coletas em 63 postos instalados nas Unidades de Saúde do município (dados até 10 de outubro). Vale ressaltar que em 2013 o município contava com apenas 37 postos de coleta.
- Toda a rede de serviço sob gestão da SMS produziu 4.360.207 procedimentos laboratoriais até outubro, dos quais 1.324.289 foram executados pelo Laboratório Central de Salvador. Pode-se observar que a demanda atendida pelo Laboratório Central mais do que triplicou ao longo da atual gestão.

QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS LABORATORIAIS REALIZADOS PELO LACEN MUNICIPAL

2013	2014	2015	2016*
416.618	1.190.517	1.488.658	1.324.289

Fonte: SMS, 2016

*Dados até 10 de outubro

- **Dengue** – Foram realizadas 172 determinações sorológicas de dengue, com 379 exames de antígeno. A identificação para a confirmação de casos da doença por Isolamento viral permanece sob a competência do LACEN Estadual.

- **Tuberculose** – Como parte do Programa de Controle da Tuberculose, foram realizadas 1.427 baciloscopias de diagnóstico, 2.047 baciloscopias de controle de tratamento, 872 culturas para BK e 2.366 testes rápidos moleculares para tuberculose.
- **HIV, Hepatite e Sífilis** – Também foram realizadas 15.510 sorologias para HIV, 38.904 para marcadores de hepatite B, 15.134 para hepatite C e 19.003 para sífilis (teste treponêmico). Ao longo do ano de 2016, o Laboratório Central participou de campanhas de testagem rápida para HIV, sífilis e hepatites B e C. Ao todo, 7.816 testes foram realizados nos eventos Fique Sabendo – Carnaval, Saúde do Homem, Projeto Eu Abraço – Olimpíada, Campanha de Prevenção a Hepatites Virais e Parada Gay.
- **Doença Falciforme** – Até dia 10 de outubro de 2016 foram realizados 4.368 testes de eletroforese de hemoglobina. Com a campanha de prevenção da anemia falciforme a ser realizada entre outubro e novembro, estima-se que no final de novembro o total chegará a 6.000 testes.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

- Atualmente, a SMS conta com duas Centrais de Abastecimento de Medicamentos e 148 farmácias. Destas, 47 estão localizadas em Unidades Básicas de Saúde, 67 em Unidades de Saúde da Família, 20 nos Centros de Atenção Psicossocial, três nos Centros de Saúde Mental, duas nos Multicentros, uma no Serviço Médico de Assistência Especializada (SEMAE), uma no Centro de Testagem e Aconselhamento e sete nas Prefeituras Bairros.
- A Secretaria assegura a distribuição dos medicamentos para os usuários cadastrados nos programas de hipertensão, diabetes mellitus, planejamento familiar e acompanhamento nutricional.
- Em 2016, foram distribuídos 117.709.882 medicamentos constantes na Relação Nacional de Medicamentos do Componente Básico, prescritos em um total de 978.423 receitas (dados até outubro).
- Também foram atendidas 1.259 solicitações referentes a medicamentos especiais, que não constam na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) e 39 ações judiciais determinando o fornecimento de medicamentos oncológicos e insulinas de ação basal e ultrarrápida, entre outros.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

- O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) de Salvador tem como finalidade intervir de maneira precoce nas emergências em saúde pública de relevância municipal, evitando o risco de expansão destes eventos. O CIEVS mantém uma equipe permanente de sanitaristas que atuam em regime de plantão, a fim de garantir a intervenção em 100% dos casos de surtos e emergências em saúde pública.
- No período 2013–2016, foram realizadas diversas intervenções com o objetivo de controlar a

expansão de casos de surtos e emergências em saúde pública. Destaque para as investigações da intoxicação por hidrocarboneto no entorno do estádio Arena Fonte Nova, com atendimento de 36 trabalhadores, do desastre de origem antropogênica, com cinco feridos e uma morte, dos casos de influenza A no navio Sovereign, e de todos os óbitos por dengue ocorridos no período. Além disso, foram investigados eventos inusitados como os casos suspeitos de ebola e de febre chikungunya, e ainda os 84 casos suspeitos de manifestações neurológicas (incluindo a Síndrome de Guillain-Barré), também submetidos a monitoramento.

- O CIEVS vem coordenando a implementação das ações de vigilância e resposta a ocorrências de microcefalia e/ou alterações do sistema nervoso central (SNC), por meio da realização de investigações epidemiológicas nos âmbitos hospitalar e domiciliar dos casos suspeitos de síndrome congênita do Zika vírus/microcefalia.
- Destaca-se, em 2016, o projeto de intervenção para controle das doenças vetoriais relacionadas ao *Aedes aegypti* (dengue, febre chikungunya e doença pelo Zika vírus).

SAÚDE DO TRABALHADOR

- A Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) tem o objetivo de promover a saúde da população trabalhadora, reduzindo a morbimortalidade relacionada ao trabalho.
- No período de 2013 a 2016, foram notificados 4.578 casos de agravos e doenças relacionados ao trabalho (ADRTs). As ações de vigilância de ambientes implementadas no período beneficiaram 35.292 trabalhadores.
- Em junho de 2016 foi implantado o ambulatório de Saúde do Trabalhador do CEREST Salvador, com a ampliação e capacitação da equipe técnica para o desenvolvimento de atividades assistenciais, através de atendimentos individuais ou em grupo.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA



- A Vigilância Sanitária (VISA) realiza cotidianamente ações de controle de risco, que incluem inspeções, fiscalizações, coletas de amostras para análise laboratorial, investigações de surtos, atendimentos a denúncias, entre outras. No período 2013–2016 foram realizadas 41.585 inspeções sanitárias. Destaca-se a atuação da VISA nos eventos de massa: Copa das Confederações em 2013, Copa do Mundo em 2014 e Jogos Olímpicos em 2016. Nessas ocasiões, foi montado esquema especial para atuação das equipes de vigilância sanitária,

garantindo a qualidade dos serviços de alimentação oferecidos, seja na Arena Fonte Nova ou em pontos turísticos e hotéis de delegações, entre outros.

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

- A Vigilância Ambiental em Saúde no município de Salvador está estruturada em quatro programas: vigilância da qualidade da água para consumo humano (VIGIÁGUA), vigilância da qualidade do solo (VIGISOLO), vigilância da qualidade do ar (VIGIAR) e vigilância de desastres (VIGIDESASTRES).
- No período de 2013 a 2016, o VIGIÁGUA foi responsável pela realização de 4.687 coletas de água, o que resultou na geração de 23.435 análises. Do total de amostras, 4.621 vieram da concessionária local (Embasa) e 66 de soluções alternativas coletivas. No mesmo período, o VIGISOLO monitorou 34 postos de combustíveis, identificando 41 áreas da cidade com suspeita de contaminação, e participou de ações de parceria com o VIGIDESASTRES, como acontece em Ilha de Maré. Já o VIGIAR tem monitorado a qualidade do ar na Avenida Paralela, incluindo o canteiro de obras no metrô, e atende a 100% das denúncias. O programa também tem se articulado com os órgãos de defesa do meio ambiente para implantação de unidades sentinelas.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- **Imunização** – o município vem cumprindo a meta de vacinar 50% das crianças com todos os imunobiológicos que integram o calendário básico da criança, segundo a cobertura preconizada pelo Programa Nacional de Imunização. Além disso, Salvador registrou, no período de janeiro a agosto de 2016, coberturas superiores aos parâmetros de referência para as vacinas BCG (100,44%), tríplice viral (141,35%), antipólio (99%), pentavalente (109,8%) e influenza com (98%). As coberturas de rotavírus (90%), pneumo conjugada (95%), meningocócica C (95%), febre amarela (100%) e influenza (80%) apresentam resultados superiores às metas, conforme parâmetros nacionais.
- **Controle da dengue** – de janeiro a agosto de 2016 foram contabilizados 3.194 casos de dengue notificados no município. Nesse período, não houve registro de óbitos por dengue. De 1º a 22 de junho de 2016, foi promovido o 2º Levantamento do Índice para *Aedes aegypti* no município. A atividade atingiu 87% dos imóveis em área de risco, e o resultado do Índice de Infestação Predial (IIP) foi 2,3%. O índice foi igual ao percentual obtido em outubro de 2015, considerado o mais baixo já registrado em Salvador desde a reintrodução dos *Aedes aegypti* no município. Importante também observar que três distritos (Liberdade, Brotas e Centro histórico) apresentaram IIP abaixo de 1%, índice considerado satisfatório de acordo com a OMS – Organização Mundial de Saúde.
- **Combate à leptospirose** – o número de casos confirmados de leptospirose caiu de 109 em 2013 para 24 em 2016, conforme dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

- **Combate à leishmaniose** – o programa de vigilância e controle da leishmaniose visceral realizou, no período de janeiro a agosto de 2016, a avaliação sorológica de 963 animais. Destes, 24 (2,5%) apresentaram sorologia reagente. A partir da investigação destes casos, foi possível concluir que todos os cães com diagnóstico sorológico confirmado apresentavam histórico de viagem e/ou haviam adquirido a doença em áreas reconhecidamente endêmicas, a exemplo de Lauro de Freitas, Camaçari e Bom Jesus da Lapa. As ações de vigilância e controle abrangeram as ilhas pertencentes ao município de Salvador e os bairros de Stella Maris e São Tomé de Paripe.
- **Combate à hanseníase** – a incidência de hanseníase no município caiu de 10,54 para 9,55 casos por 100 mil habitantes, entre 2013 e 2016 (dados preliminares até outubro). Os casos de cura de hanseníase chegaram a 77,5% no segundo quadrimestre de 2016, enquanto no primeiro quadrimestre o índice foi de 74,2%. As atividades de mobilização e conscientização merecem destaque no combate à doença. Elas incluem o Dia Mundial de Combate à Hanseníase, o Dia da Mancha e uma campanha com escolares, em andamento.
- **Combate à tuberculose** – a incidência da tuberculose decresceu, entre 2013 e 2015, de 79,76 para 78,91 casos por 100.000 habitantes. Até julho de 2016, de acordo com o SINAN, foram notificados 868 casos novos da doença em residentes de Salvador. O percentual de cura no período de janeiro a agosto de 2016 correspondeu a 58,4%, resultado melhor que o obtido no mesmo período de 2014 (57,7%). Dessas, 611 foram confirmados laboratorialmente. Para conseguir atingir os índices pactuados, foram realizadas ações educativas alusivas ao Dia Mundial da Tuberculose nos 12 Distritos Sanitários do município, visitas técnicas ao Complexo Penitenciário da Mata Escura, às Unidades Básicas de Saúde e aos Distritos Sanitários, além de monitoramentos quadrimestrais dos principais indicadores da tuberculose: encerramento, HIV realizado, cultura realizada nos retratamentos e transferências. Os casos de meningite por tuberculose também vêm sendo monitorados.

PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

- O período 2013-2016 foi marcado pela realização de importantes conferências municipais na área de Saúde. Destaque para duas edições da Conferência Municipal de Saúde de Salvador: a XII, em 2013, e a XIII, em 2015. Antecedido por pré-conferências distritais, quando foram realizadas plenárias e eleitos delegados distritais. Este último evento reuniu 800 delegados e 200 convidados e funcionou como etapa para a XV Conferência Nacional de Saúde, com aprovação e encaminhamento para discussão na etapa estadual de 221 propostas destinadas a direcionar a política municipal de saúde. Outro importante evento realizado em 2014 foi a Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora.
- Destaque ainda para os instrumentos de gestão. Em conformidade com a Lei Complementar nº 141/2102, a SMS elaborou o Plano Municipal de Saúde referente ao período 2014-2017, as Programações Anuais de Saúde (2013, 2014, 2015 e 2016) e os Relatórios Anuais de Gestão (2013, 2014 e 2015), todos enviados e aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde.

OPERAÇÃO CARNAVAL

- Para a Operação Carnaval 2016, a SMS contou com uma equipe de 1.616 profissionais, distribuídos nas áreas administrativa, de assistência e vigilância em saúde.
- Dez Módulos Assistenciais para atendimento às situações de urgência e emergência foram montados em pontos estratégicos dos três circuitos oficiais, funcionando 24 horas por dia. A SMS manteve em atividade durante toda a festa o serviço móvel SAMU 192 e equipes de profissionais especializados em cirurgia bucomaxilofacial. Além disso, no Nordeste de Amaralina, a Unidade de Saúde Sabino Silva, com cinco leitos, também foi mantida em funcionamento durante o carnaval do bairro.
- A estrutura assistencial de retaguarda foi formada por dez Unidades de Pronto Atendimento, duas Unidades de Atendimento Odontológico e um Pronto Atendimento Psiquiátrico, além da Central Municipal para Esterilização e do Almoxarifado Central.
- Nos módulos do circuito e nas unidades fixas, foram realizados 6.443 atendimentos. Somente 2,7% dos pacientes foram transferidos, o que evidenciou a capacidade resolutiva dos Módulos Assistenciais.
- A estrutura de Vigilância em Saúde para o Carnaval reuniu o Complexo de Vigilância em Saúde Ambiental, o Centro de Controle de Zoonoses, o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde e o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador.
- O Centro de Controle de Zoonoses atuou no controle vetorial, que incluiu inspeção, eliminação e tratamento com larvicida de focos no circuito e nos bairros com carnaval. O centro manteve o call center em funcionamento, registrando seis denúncias, e promoveu ações educativas, com distribuição de 19.630 panfletos e 7.224 preservativos masculinos.
- Foram instaladas duas unidades “Fique Sabendo” para testagem rápida de HIV, Sífilis e Hepatite C. No carnaval de 2016, 2.050 pessoas realizaram 6.150 testes, com aumento de 13,4% da demanda em comparação com o ano de 2015. Foram distribuídos 618.303 preservativos em hotéis, albergues, nos circuitos, no bairros do Rio Vermelho e na região da Avenida Vasco da Gama.
- Para o desenvolvimento das ações de Vigilância Sanitária, foram montados e estruturados 12 praticáveis que contaram com equipes de fiscalização realizando inspeções nos serviços de interesse à saúde. Foram realizados 3.610 atendimentos por objeto de intervenção, dos quais 1.324 no comércio informal, 990 em entidades carnavalescas, 664 no comércio formal, 596 em camarotes e 36 em outros estabelecimentos. Na estatística por ação, os totais foram de 2.403 inspeções, 403 reinspeções e 767 fiscalizações.